

FRENTE PARLAMENTAR MISTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Brasília, 31 de Maio de 2016

Eduardo Fagnani

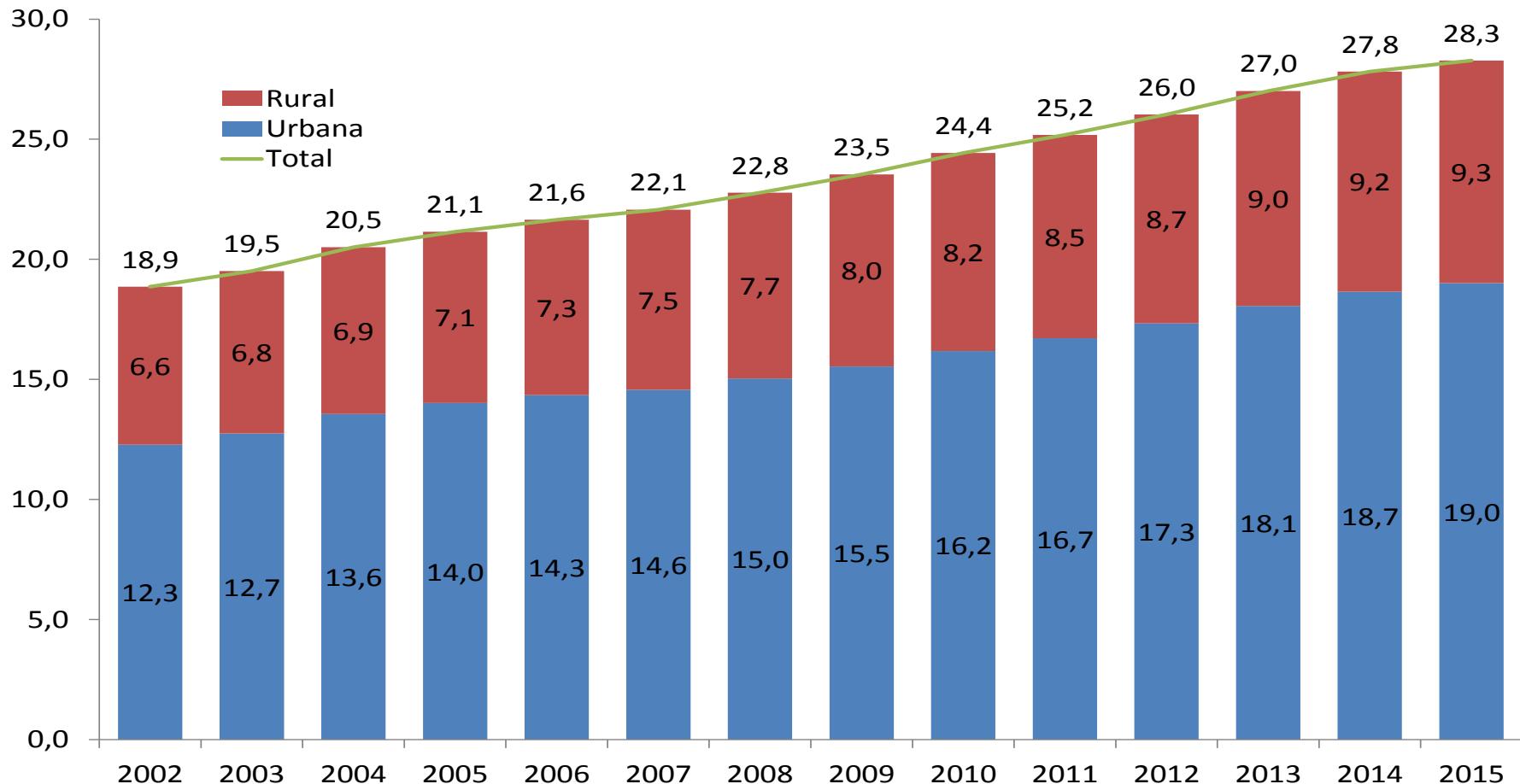
Instituto de Economia da UNICAMP



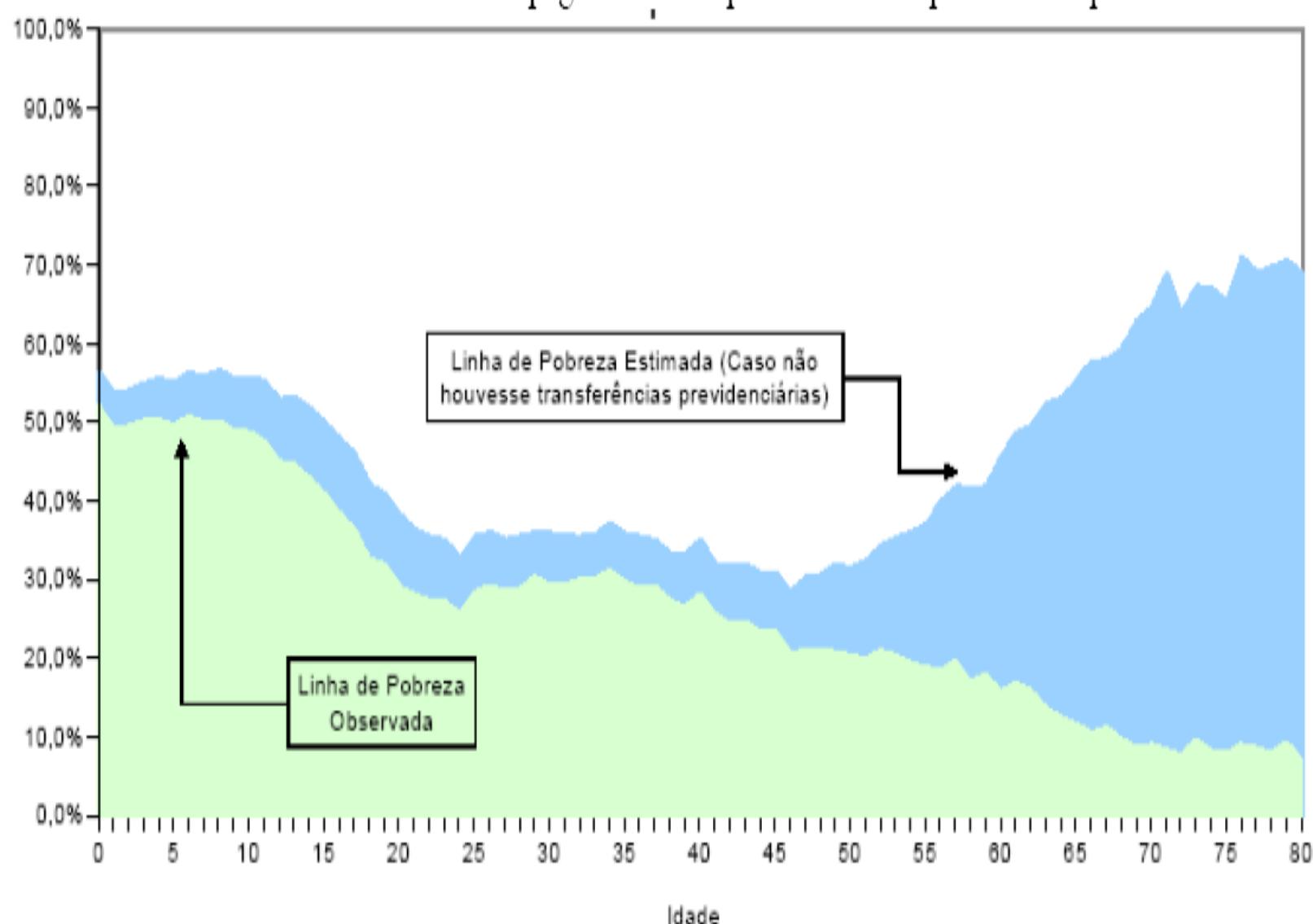
PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

PREVIDÊNCIA SOCIAL: UM DOS PILARES DA PROTEÇÃO SOCIAL

Evolução dos Benefícios Rurais e Urbanos (Em milhões de beneficiários – posição em dezembro)



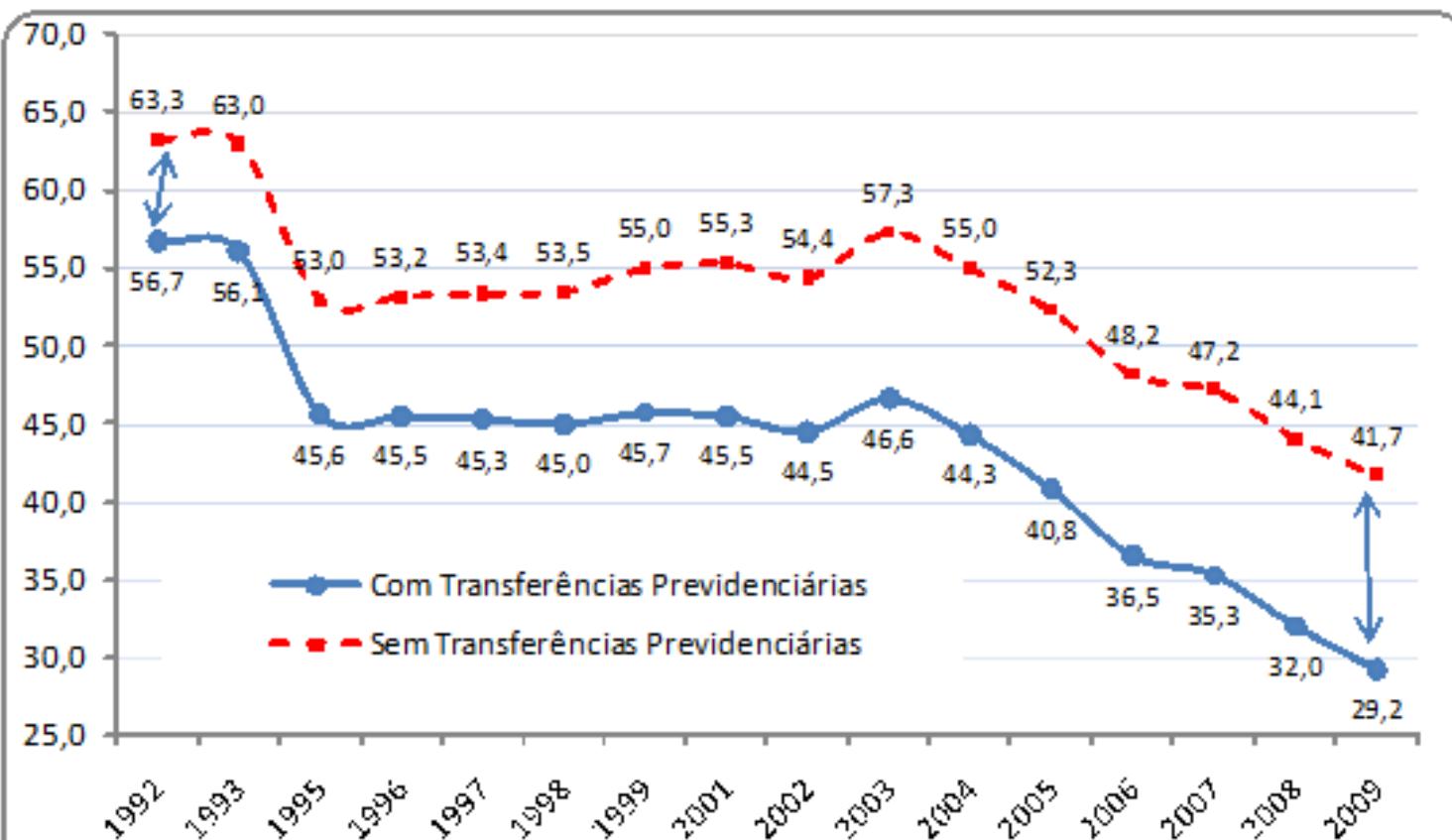
Benefícios rurais representaram 32,8% do total de beneficiários no RGPS em 2015.



Fonte: PNAD/IBGE. Apud. Paiva et al. (2005)

Gráfico 2

Percentual de pobres no Brasil, com e sem transferências previdenciárias -
1992 a 2009

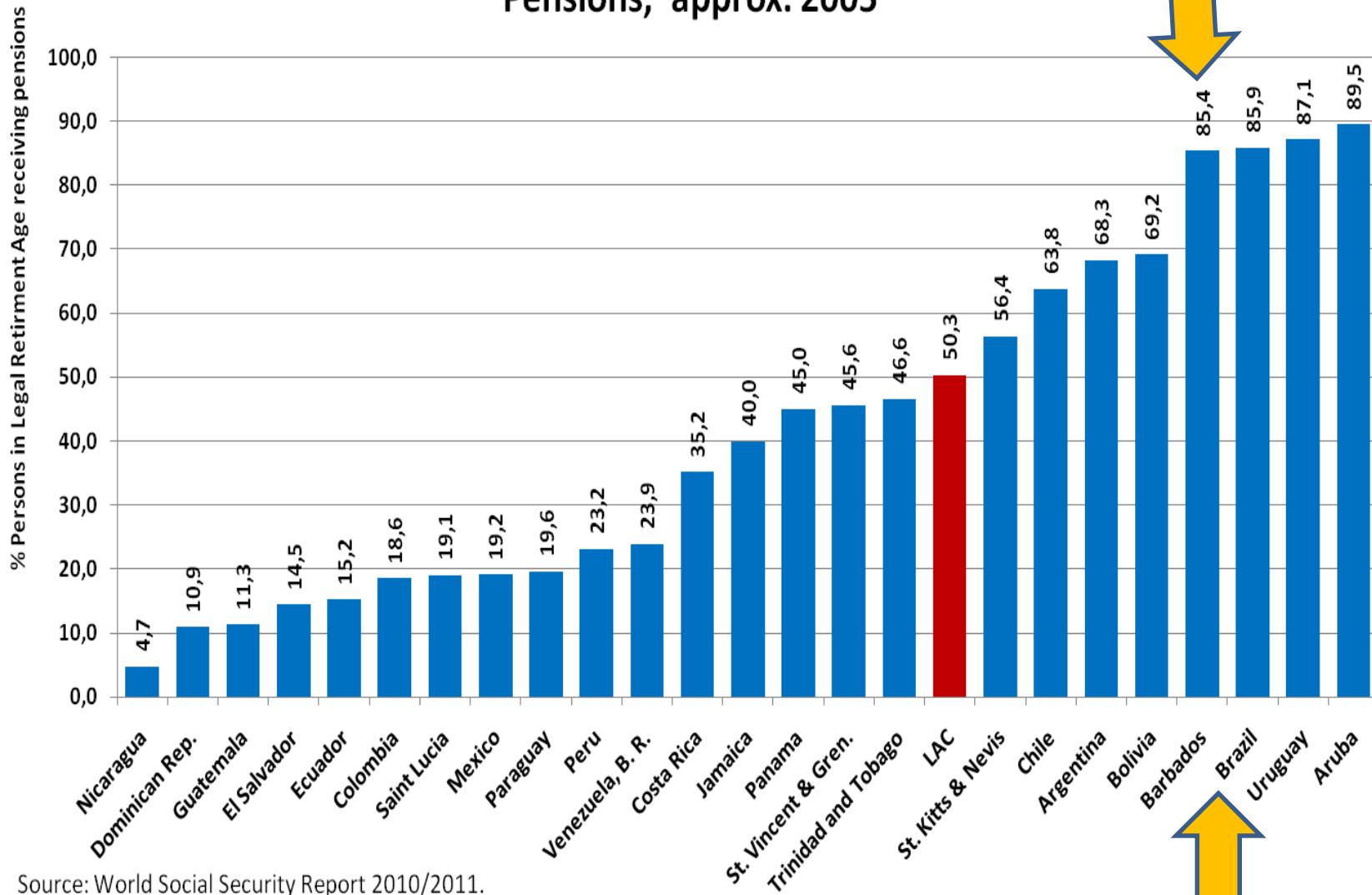


Fonte: IBGE/PNADs harmonizada, excluindo área rural da Região Norte, salvo Tocantins. Elaboração: SPSMPS.

Obs: * Foram considerados apenas os habitantes de domicílios onde todos os moradores declararam a integralidade de seus rendimentos. Para efeito de cálculo o salário mínimo foi corrigido a preços de set/2009;

**Linha de Pobreza = 1/2 salário mínimo;

Latin America and the Caribbean: Effective Coverage - Old Age Pensions, approx. 2005



Source: World Social Security Report 2010/2011.

PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

OBJETIVOS DA REFORMA

Objetivo é DESTRUIR e não aperfeiçoar

1. REVISITANDO A TESE DO “PAÍS INGOVERNÁVEL” (SARNEY 1988)

- “Equacionar a questão Fiscal”/ “Rever o “contrato social da redemocratização”
- **NÃO TERÁ IMPACTOS NO CURTO-PRAZO**

2. RECAPTURAR 8% DO PIB

- 1989 – Fim do IAPAS
- 1989 – Captura de recursos do Orçamento da Seguridade Social
- 1993 – DRU
- 2007 – Unificação Receita Federal
- **2016 – FIM DO MPAS: VISÃO FISCALISTA EM DETRIMENTO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

3. EXTINÇÃO DO PISO (SALÁRIO MÍNIMO)

- **REAJUSTE ABAIXO DA INFLAÇÃO**
- **RETORNO 1964/84** : Aposentadoria e Assistência Social (BPC)

4. IDADE MÍNIMA DE 65/67 ANOS + TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO 35 ANOS

- Homens e mulheres / Rural e urbano
- **REGRAS SEM PARALELO NO MUNDO**

5. PREVIDENCIA RURAL: benefício assistencial

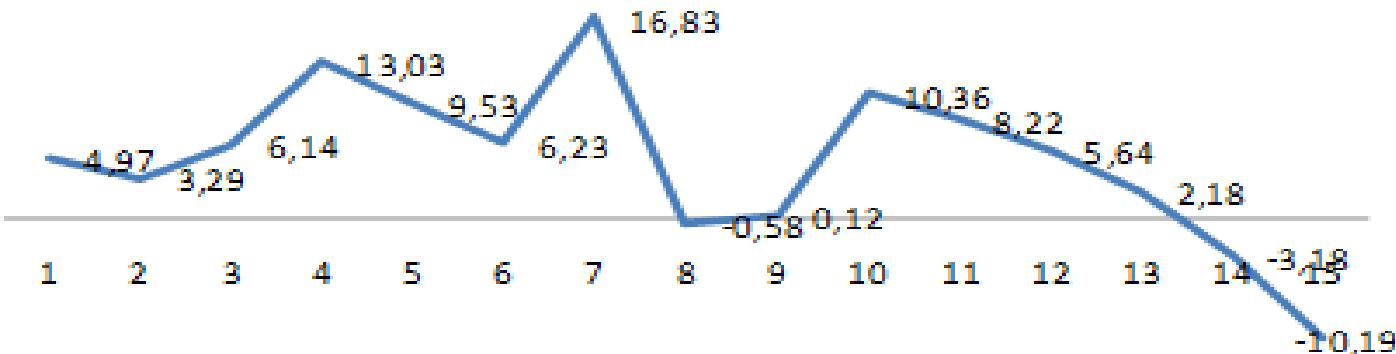
PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

**CRISE DA PREVIDÊNCIA:
AUMENTO DAS DESPESAS OU REDUÇÃO DAS
RECEITAS?**

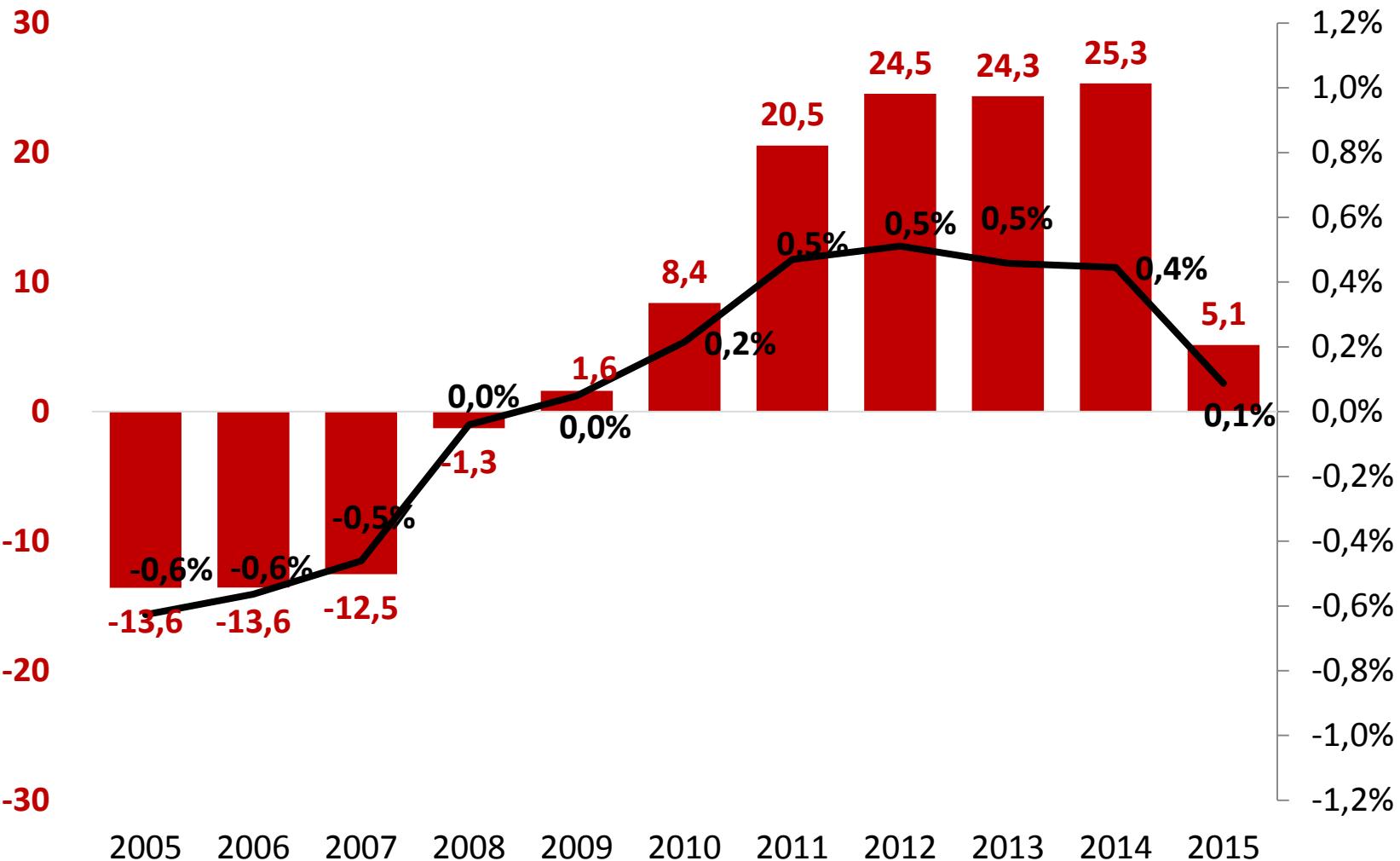
RECESSÃO ECONÔMICA

Elaboração DENISE GENTIL

RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE SOCIAL - 2001-2015 Taxa de crescimento real

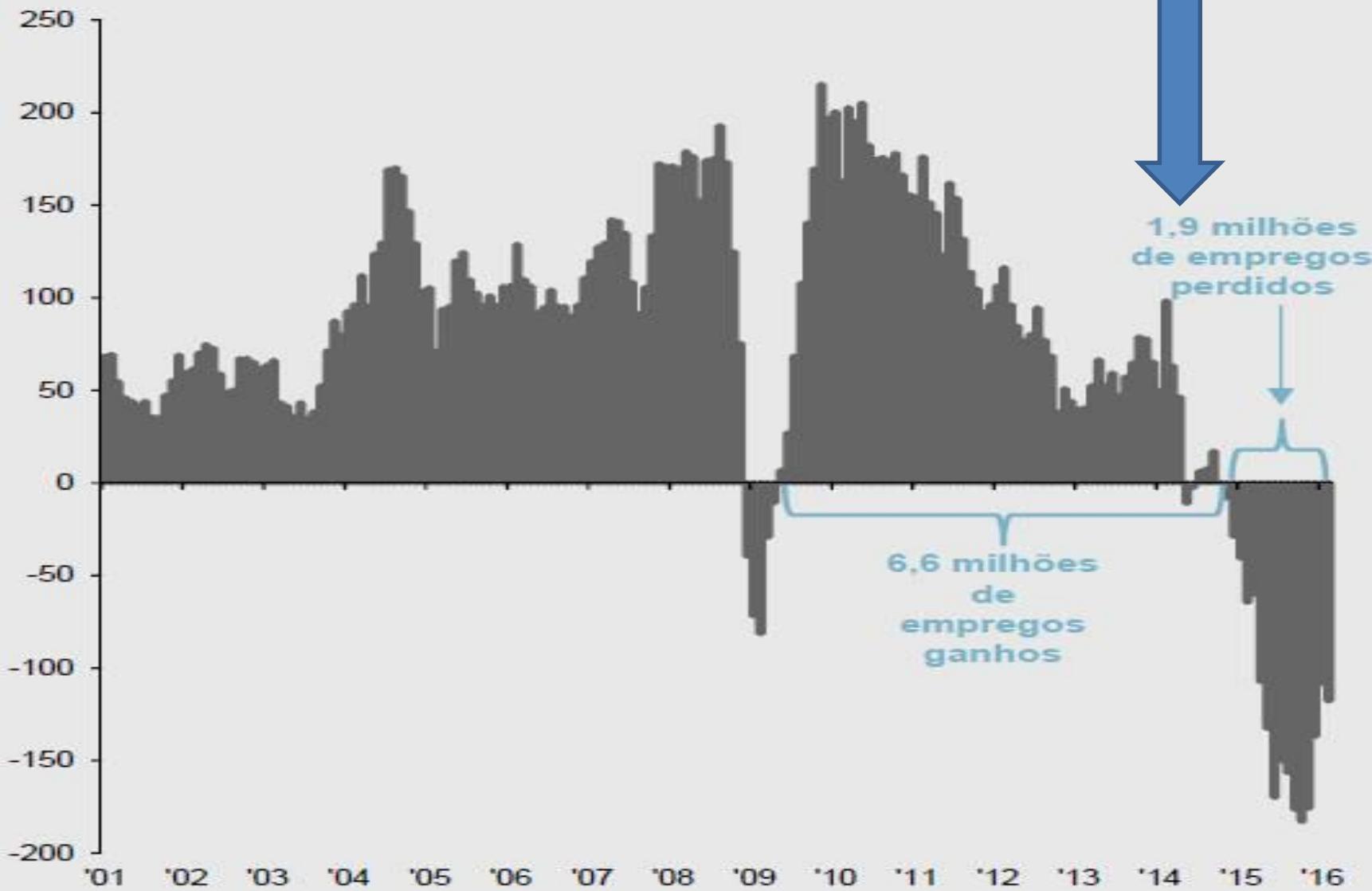


Resultado do RGPS, urbano (R\$ bilhões nominais e % do PIB)

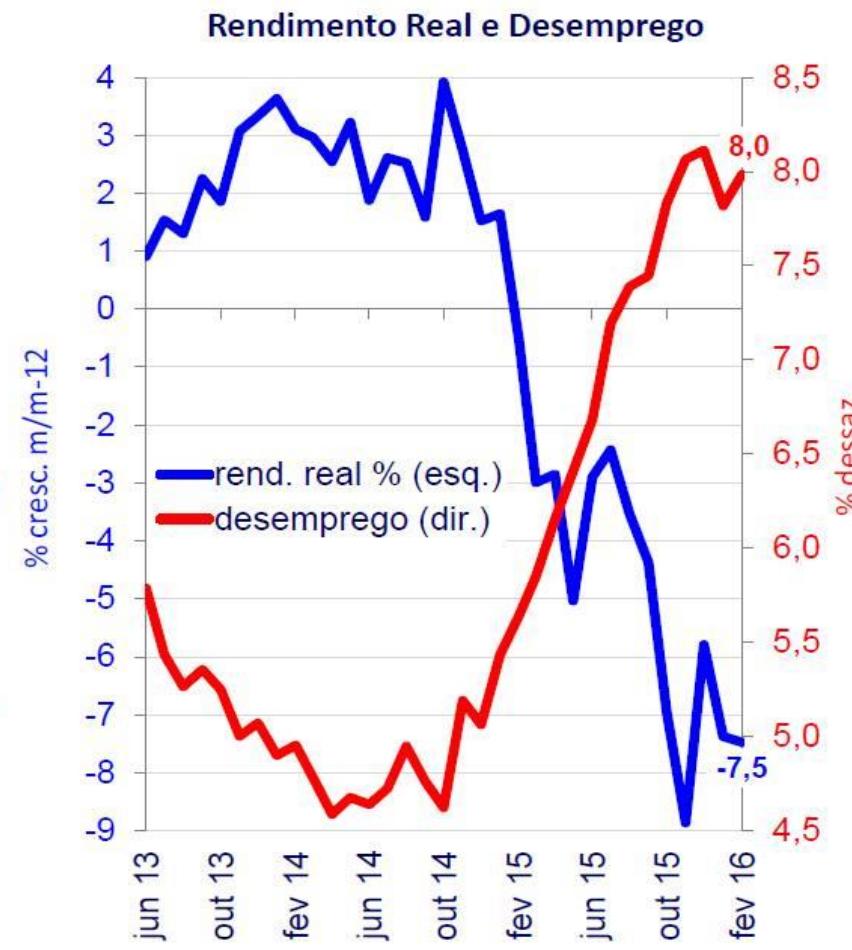
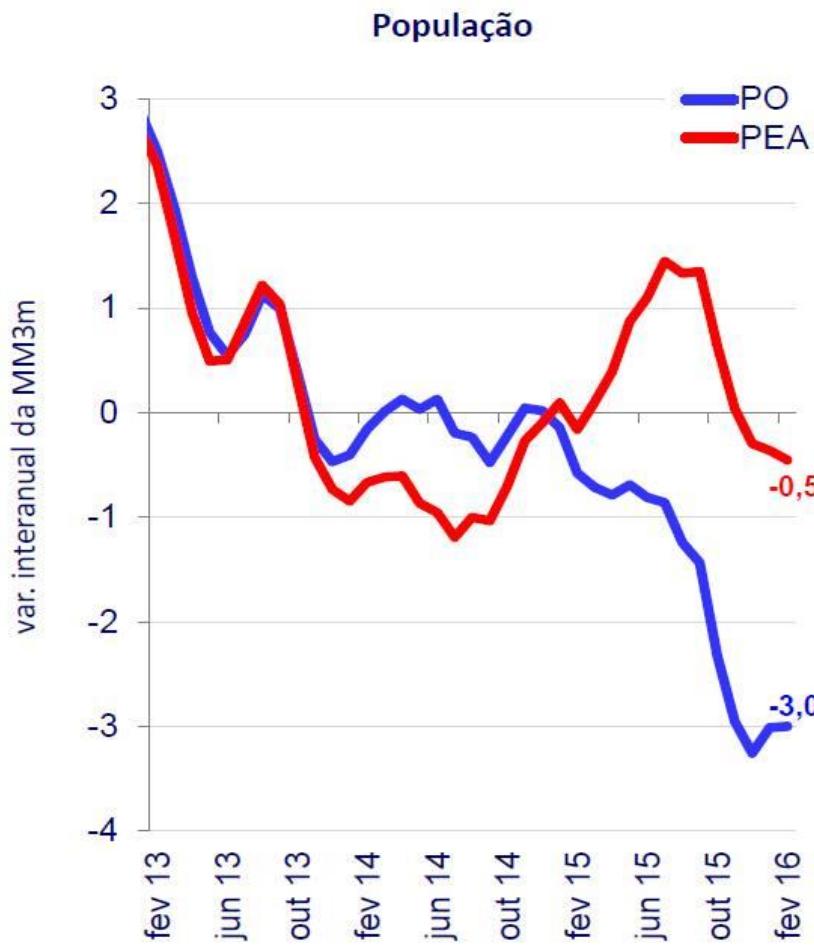


Criação líquida de empregos

Em milhares, média de 3 meses, com ajuste sazonal



Mercado de Trabalho: Distensão



PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

MITO 1 – “DÉFICIT”

ARTIGOS 194 E 195 DA CF 1988

Modelo Tripartite Clássico

Financiamento da Seguridade na OCDE

Países	Fontes de Financiamento				Total	% PIB
	Empregadores	Empregados	Impostos	Outras		
Alemanha	36,9	28,2	32,5	2,4	100,0	29,5
Áustria	37,1	26,8	35,3	0,8	100,0	28,7
Bélgica	49,5	22,8	25,3	2,4	100,0	26,7
Dinamarca	9,1	20,3	63,9	6,7	100,0	28,8
Espanha	52,7	16,4	26,9	4,0	100,0	20,1
Finlândia	37,7	12,1	43,1	7,1	100,0	25,2
França	45,9	20,6	30,6	2,9	100,0	29,7
Grécia	38,2	22,6	29,1	10,1	100,0	26,4
Irlanda	25,0	15,1	58,3	1,6	100,0	14,1
Itália	43,2	14,9	39,8	2,1	100,0	25,2
Luxemburgo	24,6	23,8	47,1	4,5	100,0	21,0
P. Baixos	29,1	38,8	14,2	17,9	100,0	27,4
Portugal	35,9	17,6	38,7	7,8	100,0	22,7
Reino Unido	30,2	21,4	47,1	1,3	100,0	26,8
Suécia	39,7	9,4	46,7	4,2	100,0	32,3
Europa dos 15	38,3	22,4	35,8	3,5	100,0	27,3

Fonte: Eurostat.

Orçamento da Seguridade Social

Artigo 195 da Constituição Federal

RECEITAS REALIZADAS	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Diferença 2012-2011
1. Receita de contribuições sociais	340.821	359.840	375.887	441.266	509.064	568.759	59.695 11,7%
Receita Previdenciária	140.412	163.355	182.008	211.968	245.892	278.173	32.281 13,1%
Receita Previdenciária líquida ⁽¹⁾	140.412	163.355	182.008	211.968	245.892	275.765	29.873 12,1%
Compensação pela desoneração folha não repassada						2.408	2.408
Cofins	101.835	120.094	116.759	140.023	159.891	181.555	21.664 13,5%
CPMF ⁽²⁾	36.382	1.004					0
CSLL	33.644	42.502	43.592	45.754	57.845	57.488	-357 -0,6%
PIS/Pasep	26.116	30.830	31.031	40.373	42.023	47.778	5.755 13,7%
Outras contribuições ⁽³⁾	2.431	2.054	2.497	3.148	3.414	3.765	351 10,3%
2. Receitas de entidades da Seguridade	13.210	13.528	14.173	14.883	16.873	20.044	3.171 18,8%
Recursos próprios do MDS	86	161	217	361	159	173	14 9,1%
Recursos próprios do MPS	1.017	466	96	68	362	360	-2 -0,5%
Recursos próprios do MS	2.442	2.568	2.790	2.982	3.556	3.573	17 0,5%
Recursos próprios do FAT ⁽⁴⁾	9.361	10.008	10.683	11.017	12.271	15.447	3.176 25,9%
Taxes, multas e juros da Fiscalização	304	326	388	455	525	491	-34 -6,5%
3. Contrapartida do Orç. Fiscal para EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	-482 -21,4%
Receitas da Seguridade Social	355.796	375.417	392.076	458.285	528.193	590.577	62.384 11,8%

Página 1

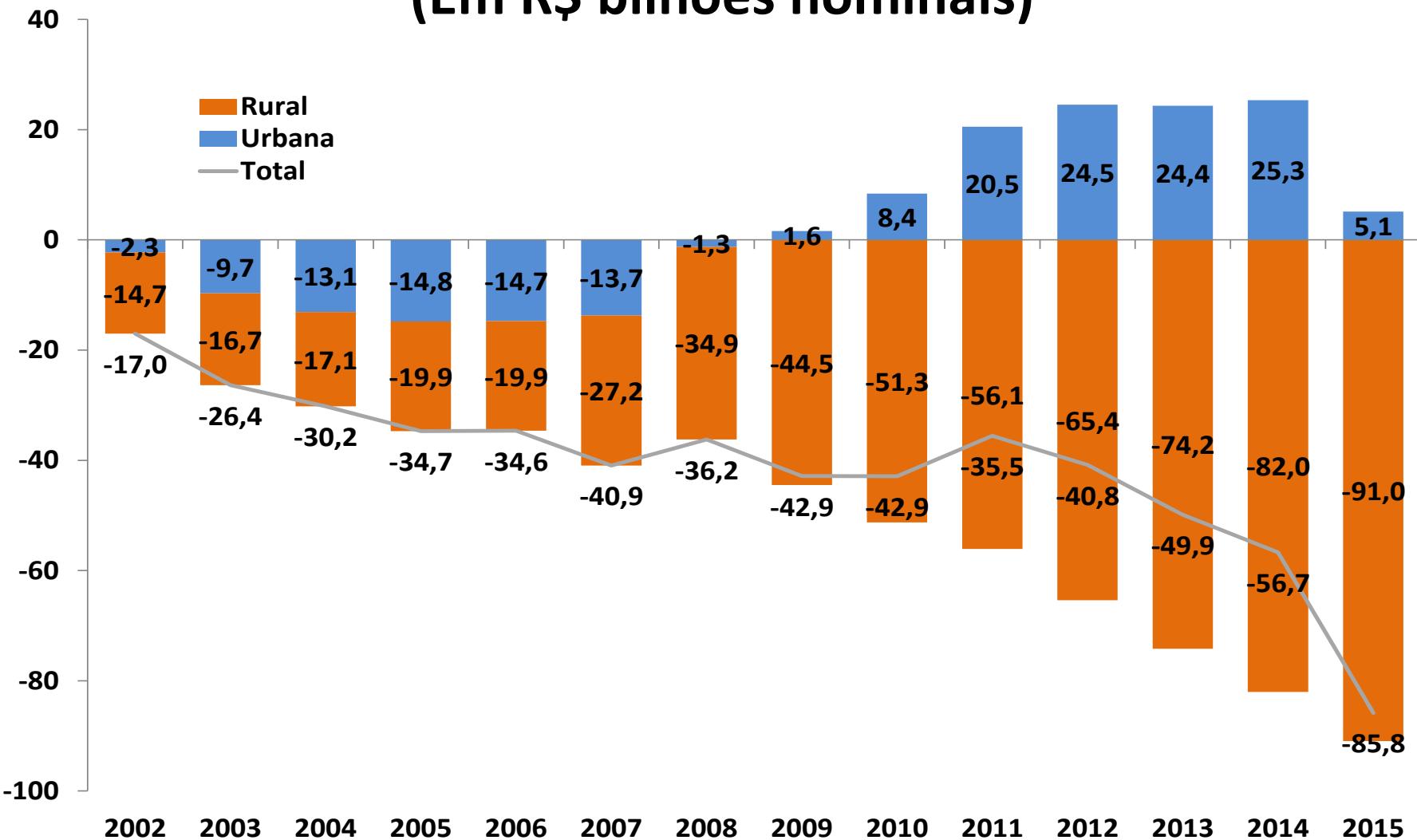
O SUPERÁVIT DA SEGURIDADE SOCIAL / DENISE GENTIL

RECEITA, DESPESA E RESULTADO DA SEGURIDADE SOCIAL 2007 - 2014

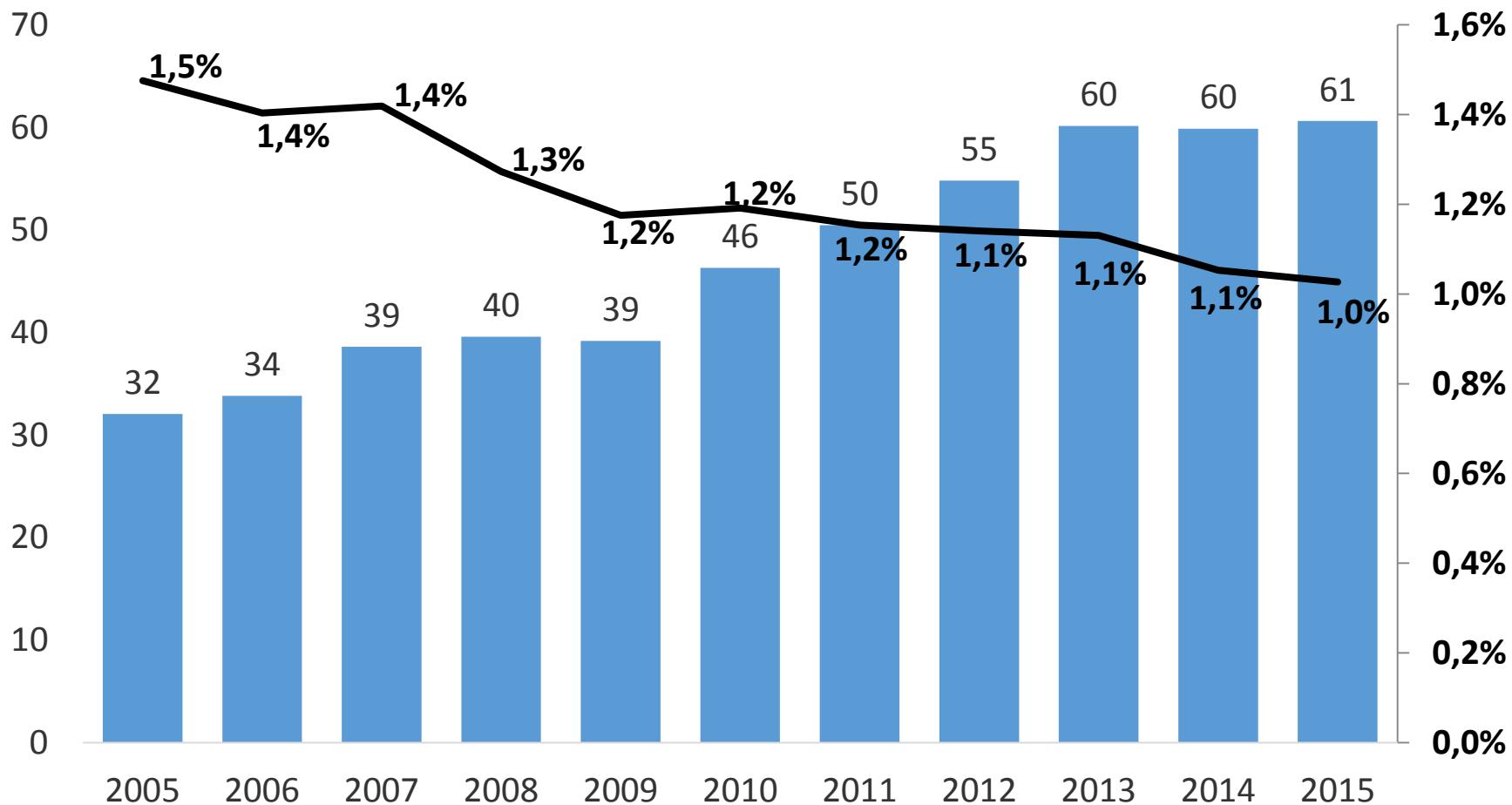
Valores correntes em R\$milhões

RECEITAS ⁽¹⁾	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014*
Receita Previdenciária	140.493	163.355	182.008	211.968	245.892	278.173	308.557	337.553
CSLL	34.411	42.502	43.592	45.754	57.845	57.488	65.732	65.547
COFINS	102.463	120.094	116.759	140.023	159.891	181.555	201.527	194.549
PIS/PASEP ⁽²⁾	26.709	30.830	31.031	40.373	42.023	47.778	51.065	51.955
CPMF	36.483	3.058	2.497	3.148	3.414	3.765	0	0
Receitas de órgãos da Seguridade ⁽³⁾	14.255	13.528	14.173	14.883	16.873	20.044	10.923	7.415
Contrapartida do Orç. Fiscal p/EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.391
RECEITA TOTAL DA SEGURIDADE	356.580	375.415	392.075	458.285	528.194	590.577	639.077	658.410
DESPESAS ⁽⁴⁾	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Benefícios Previdenciários	182.575	199.562	224.876	254.859	281.438	316.590	357.003	402.087
Benefícios LOAS e RMV	14.192	15.641	18.712	22.234	25.116	30.324	34.323	38.447
Bolsa-Família e outras transferências	8.756	10.605	11.877	13.493	16.767	20.530	23.997	26.156
EPU	1.766	2.048	2.015	2.136	2.256	1.774	1.273	1.439
FAT (seguro-desemprego, abono,outros)	17.957	21.416	27.742	29.755	34.738	40.491	46.561	51.833
Minist. Saúde - MS	45.212	50.270	58.270	61.965	72.332	80.063	84.412	83.935
Minis. Desenv. Social - MDS	2.278	2.600	2.746	3.425	4.033	5.669	6.719	3.986
Minist. da Previdência - MP	4.496	4.755	6.265	6.482	6.767	7.171	7.280	5.188
Outras ações da Seguridade	3.365	3.819	6.692	7.260	7.552	9.824	9.824	9.824
DESPESA TOTAL DA SEGURIDADE	280.596	310.716	359.195	401.609	450.999	512.436	571.392	622.895
RESULTADO DA SEGURIDADE	75.984	64.699	32.880	56.676	77.195	78.141	67.685	35.515

Resultado da Previdência Social Urbana e Rural (Em R\$ bilhões nominais)



Incidência da DRU nas Receitas da Seguridade (R\$ bilhão nominal e % do PIB)



DESONERAÇÕES / DENISE GENTIL

Desonerações ou Gastos Tributários Federais Em R\$ milhões

Ano	Desoneração	% do PIB*	Desonerações de Contribuições Sociais				Total das Desonerações de Receitas da Seguridade Social	% do PIB
			Contrib. p/ Previdência Social	COFINS	CSLL	PIS/PASEP		
2007	102.673	3,95	n.d.	13.351	2.958	2.377	18.686	0,81
2008	114.755	3,78	n.d.	20.058	4.525	3.732	28.315	1,03
2009	116.098	3,65	17.905	29.418	6.087	5.651	59.061	1,85
2010	113.861	3,60	18.183	33.883	8.333	6.955	67.354	2,02
2011	152.406	3,68	21.156	34.618	5.830	6.542	68.146	1,75
2012	182.410	4,15	24.412	41.376	6.976	8.145	80.909	1,78
2013	225.630	4,66	33.743	46.142	8.788	9.060	97.733	1,97
2014	253.902	4,92	57.012	58.510	9.301	11.639	136.462	2,60
2015	282.437	4,93	62.519	70.538	10.490	14.100	157.647	2,75
2016	271.006	4,33	54.349	64.558	11.171	12.887	142.965	2,29

Fonte: Receita Federal, Ministério da Fazenda. Demonstrativo dos Gastos Tributários. PLOA (projeções) e Relatório de Bases Efetivas. Elaboração própria.

(*) Dados de 2007 a 2014, Bases Efetivas. Dados de 2015 e 2016, dados estimados, PLOA-projeções.

PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

ALTERNATIVAS PELO LADO DAS RECEITAS:

CRESCIMENTO ECONÔMICO

REFORMA TRIBUTÁRIA

SONEGAÇÃO (10 % DO PIB)

RENUNCIAS FISCAIS (4,9% DO PIB)

COBRANÇA DE DÍVIDA ATIVA

FUNDO SOBERANO (PETROLEO): EXEMPLO DA NORUEGA

Crise Fiscal e Renúncias Tributárias

Tabela 1 - Gastos tributários de 2010 a 2014: bases efetivas de 2010 a 2012 e projeções para 2013 e 2014

Valores em R\$, deflacionados pelo IGP-DI

Tributos	2010	2014	Variação %
Impostos	101.172.042.728	117.843.191.940	16,48%
Imposto Importação – II	3.862.338.054	3.874.656.326	0,32%
Imposto sobre a Renda de Pessoa Física – IRPF	30.150.499.729	37.145.891.434	23,20%
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ	36.751.983.255	41.302.913.049	12,38%
Imposto sobre a Renda Retido na Fonte – IRRF	5.075.291.827	6.027.167.425	18,76%
Imposto sobre Produtos Industrializados – Operações Internas – IPI-I	20.884.107.034	23.586.904.950	12,94%
IPI-Vinculado	2.702.990.504	3.788.693.672	40,17%
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	1.708.356.509	2.081.351.672	21,83%
Imposto sobre Propriedade Territorial Rural – ITR	36.475.818	35.613.413	-2,36%
Contribuições sociais	83.273.374.795	143.862.904.881	72,76%
Contribuição Social para o PIS-Pasep	8.234.286.663	12.262.831.011	48,92%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	8.328.235.057	9.800.053.523	17,67%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	42.366.860.467	61.646.695.151	45,51%
Contribuição para a Previdência Social	24.343.992.609	60.153.325.196	147,10%
Outros	-	1.445.065.089	
Adicional ao frete para a Renovação da Marinha Mercante – AFRMM	-	1.445.065.089	
Total	184.445.417.524	263.151.161.911	
Gastos tributários/arrecadação em % do PIB	17,52%	23,06%	
Gastos tributários/PIB (%)	3,60%	4,76%	

PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

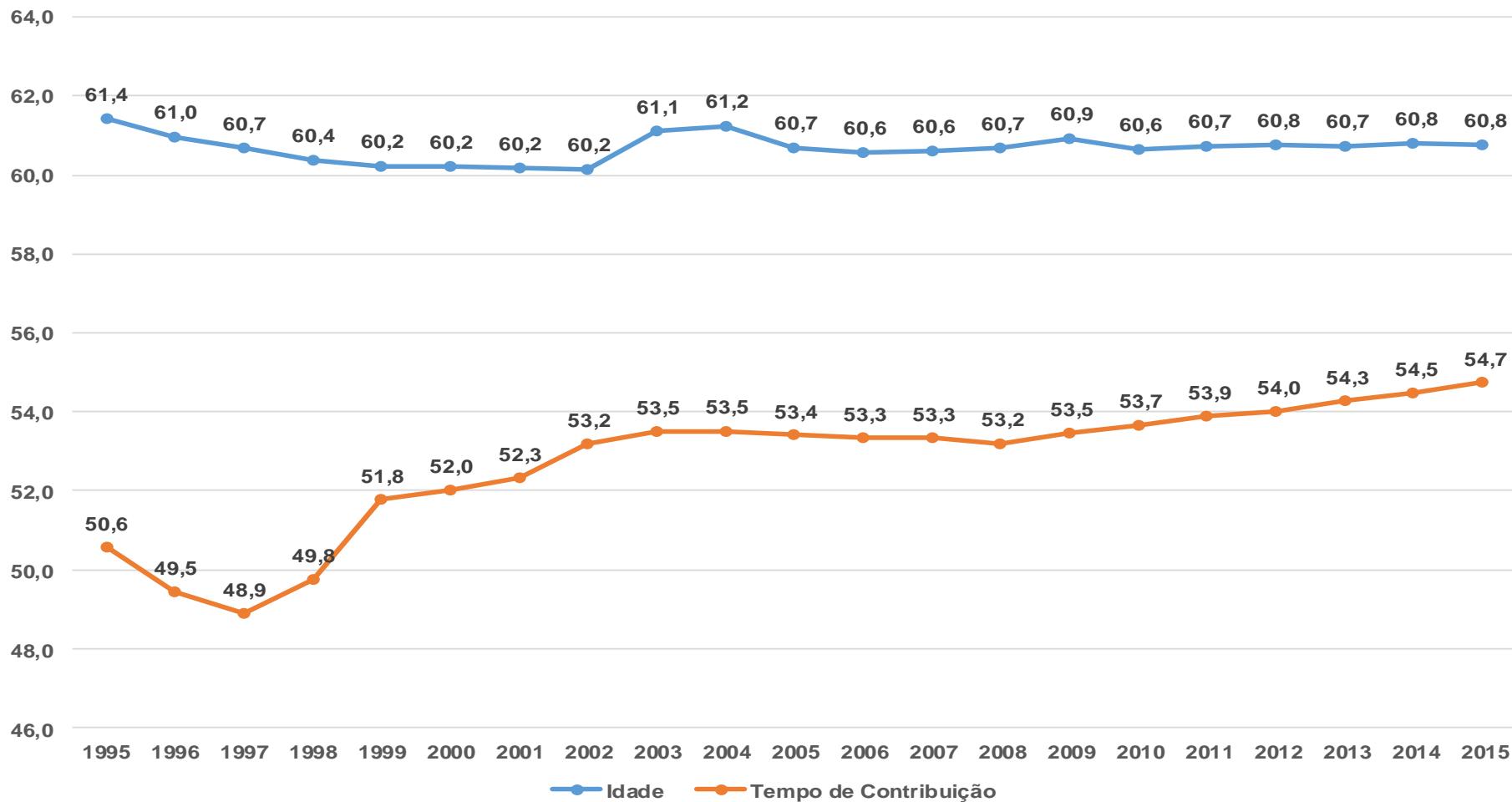
MITO 2 – “BRASIL NÃO TEM IDADE MÍNIMA E AS APOSENTADORIAS SÃO PRECOCES

REFORMA FOI FEITA EM 1998 | EC 20/1998

Aposentadoria por idade

Aposentadoria por tempo de contribuição (Fator Previdenciário)

Idades médias na concessão de aposentadorias por idade e por tempo de contribuição – 1995 a 2015.



Idade média na concessão em 2015

Regime Geral - RGPS	Urbano	Rural	Total
Total	58,1	56,7	57,5
Idade	63,1	58,4	60,8
Tempo de contribuição	54,5	54,1	54,5
Invalidez	52,7	49,2	52,2
Invalidez por Acidente do Trabalho	50	50,8	50,1

Idade média na concessão em 2015

Regime Geral - Aposentadorias RGPS	Quantidade Concedida	Idade Média
	Total	Total
Total	1.064.143	58,0
Idade	590.595	60,8
Tempo de contribuição	300.603	54,7
Invalidez	164.076	52,2

Reformas Realizadas 2015

APOSENTADORIAS POR PENSÃO

A Lei nº 13.135, de 17 de junho de 2015, que resultou da conversão da MP nº664/2014

APOSENTADORIAS POR TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO

Provisória (MP) 676 de outubro de 2015

Formula 85/95

Gradual até 90/100 (2027)

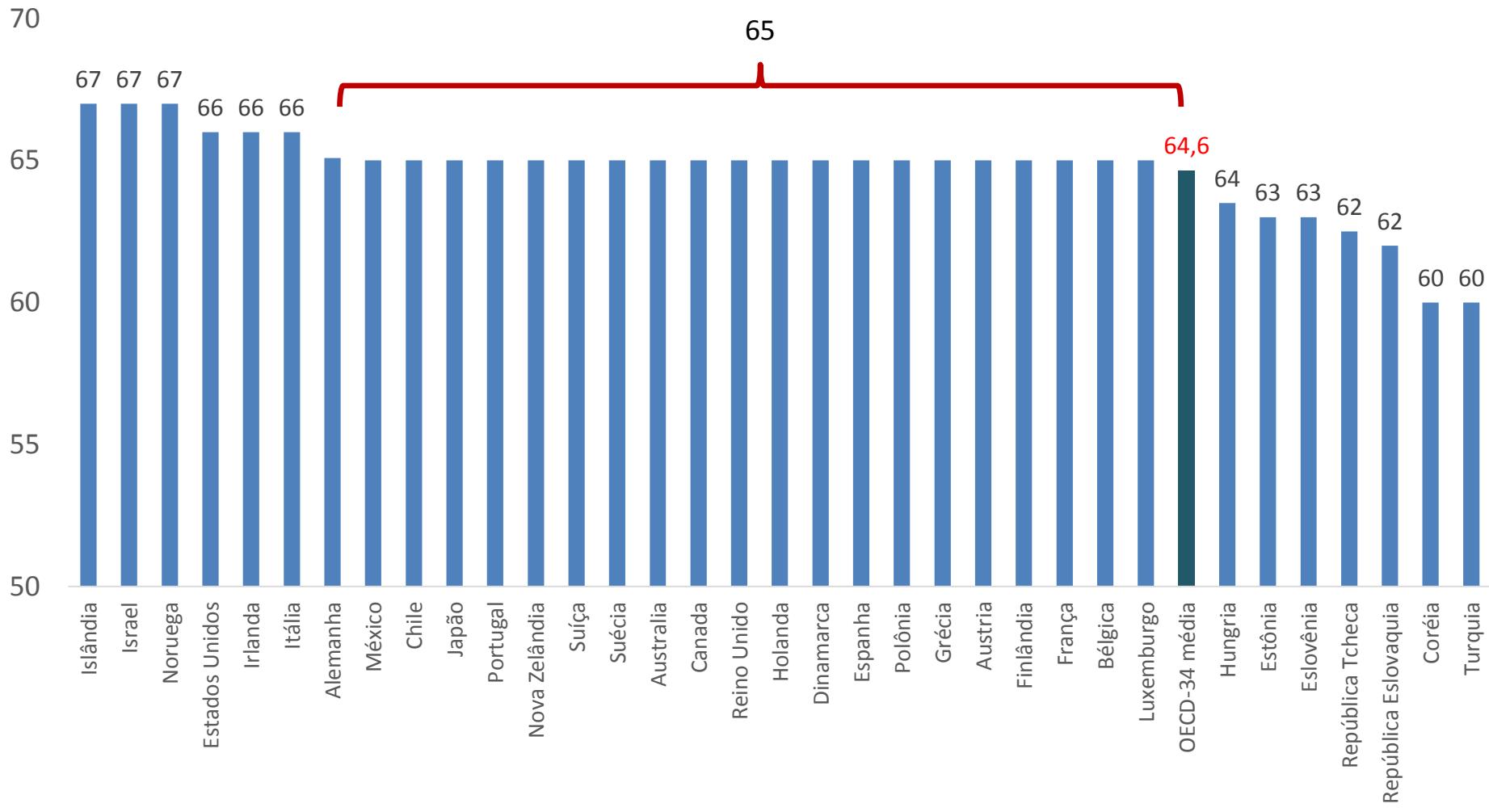
- MULHER = 60 anos + 30 contribuição = 90**
- HOMEM = 65 + 35 de contribuição = 100**

PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

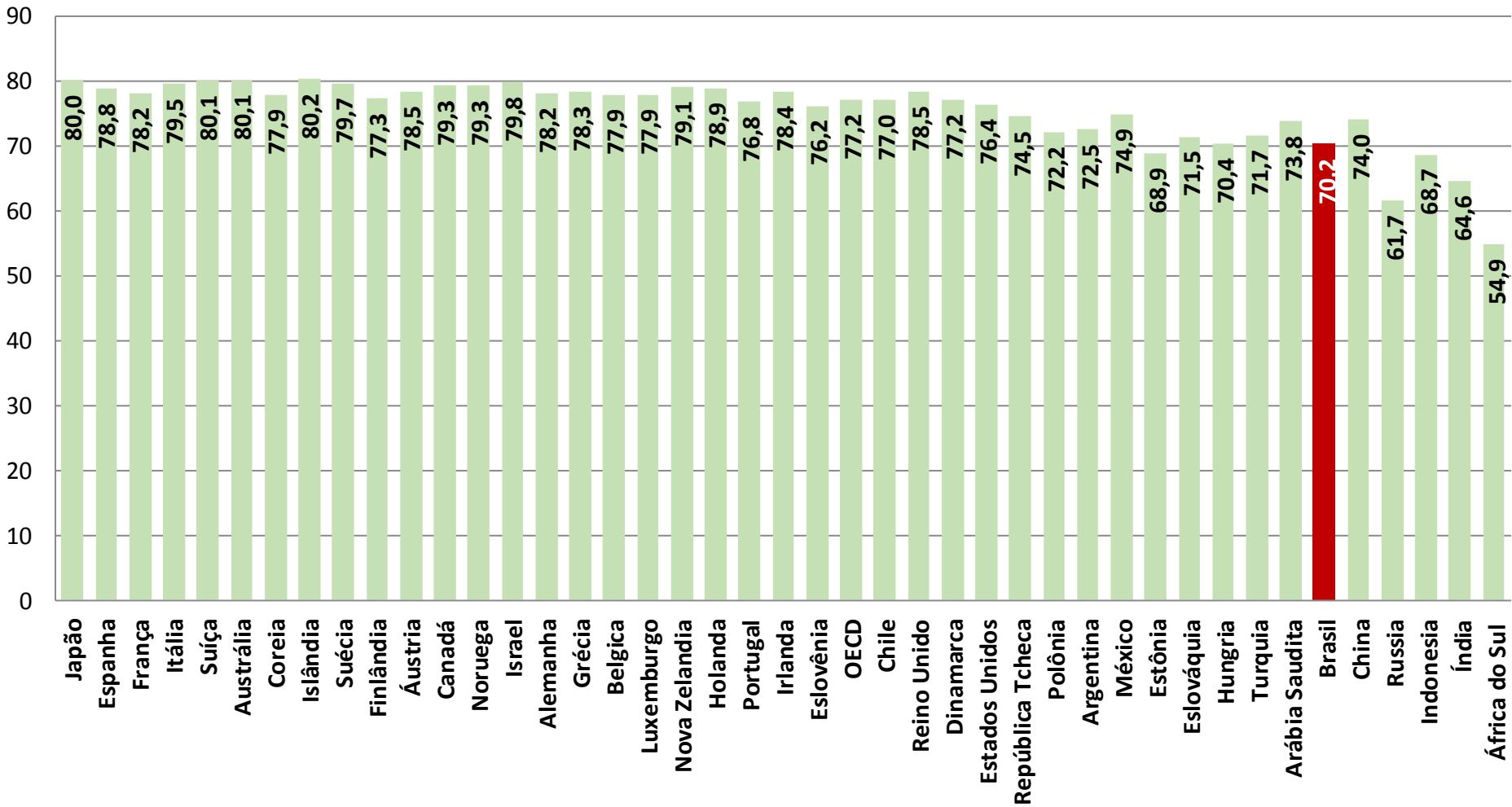
MITO 3 – AS REGRAS SÃO “GENEROSAS”

A experiência internacional aponta idade mínima para aposentadoria próxima a 65 anos

Idade mínima de aposentadoria nos Países da OCDE

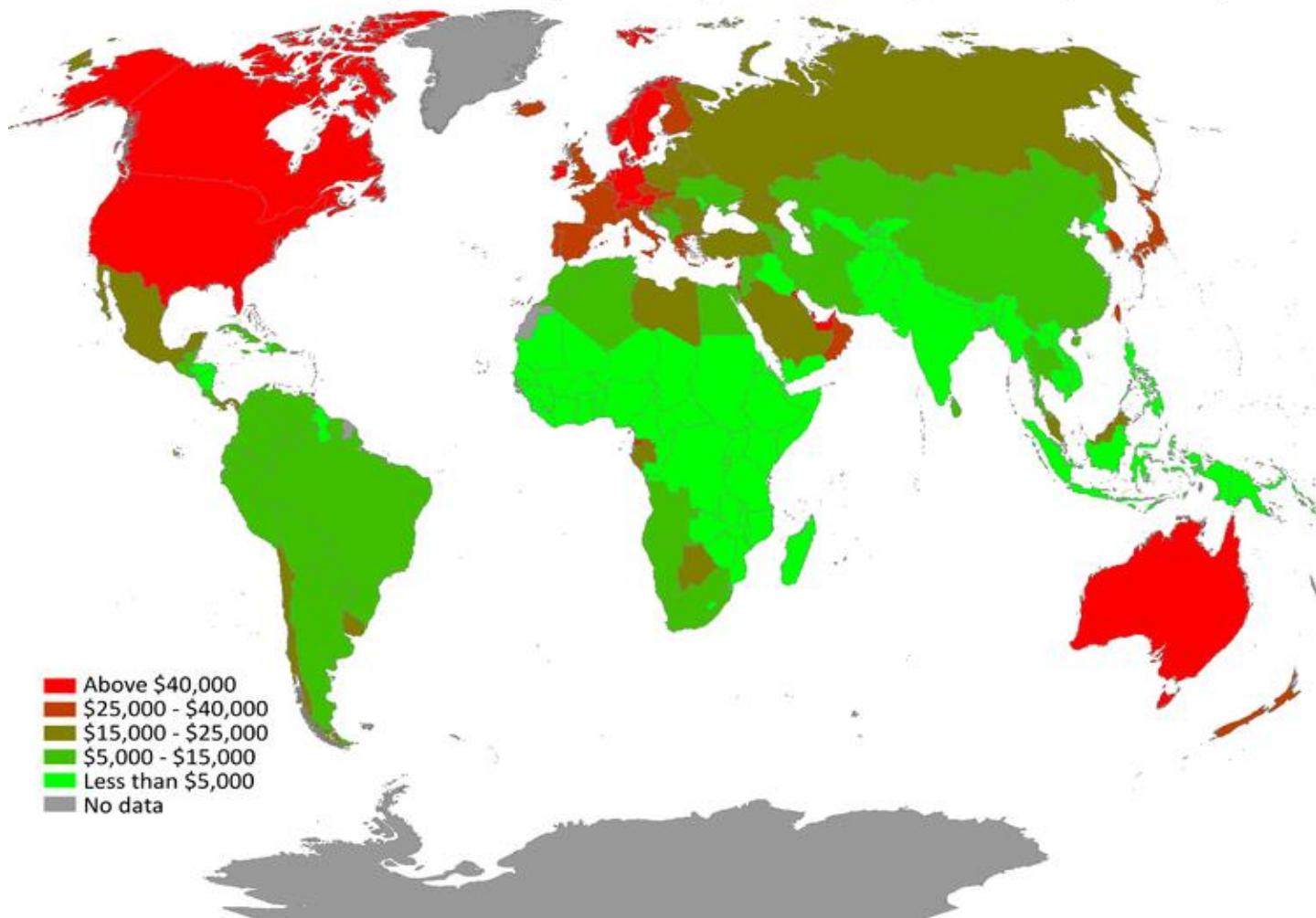


Expectativa de vida ao nascer em alguns países para o homem em 2010-2015

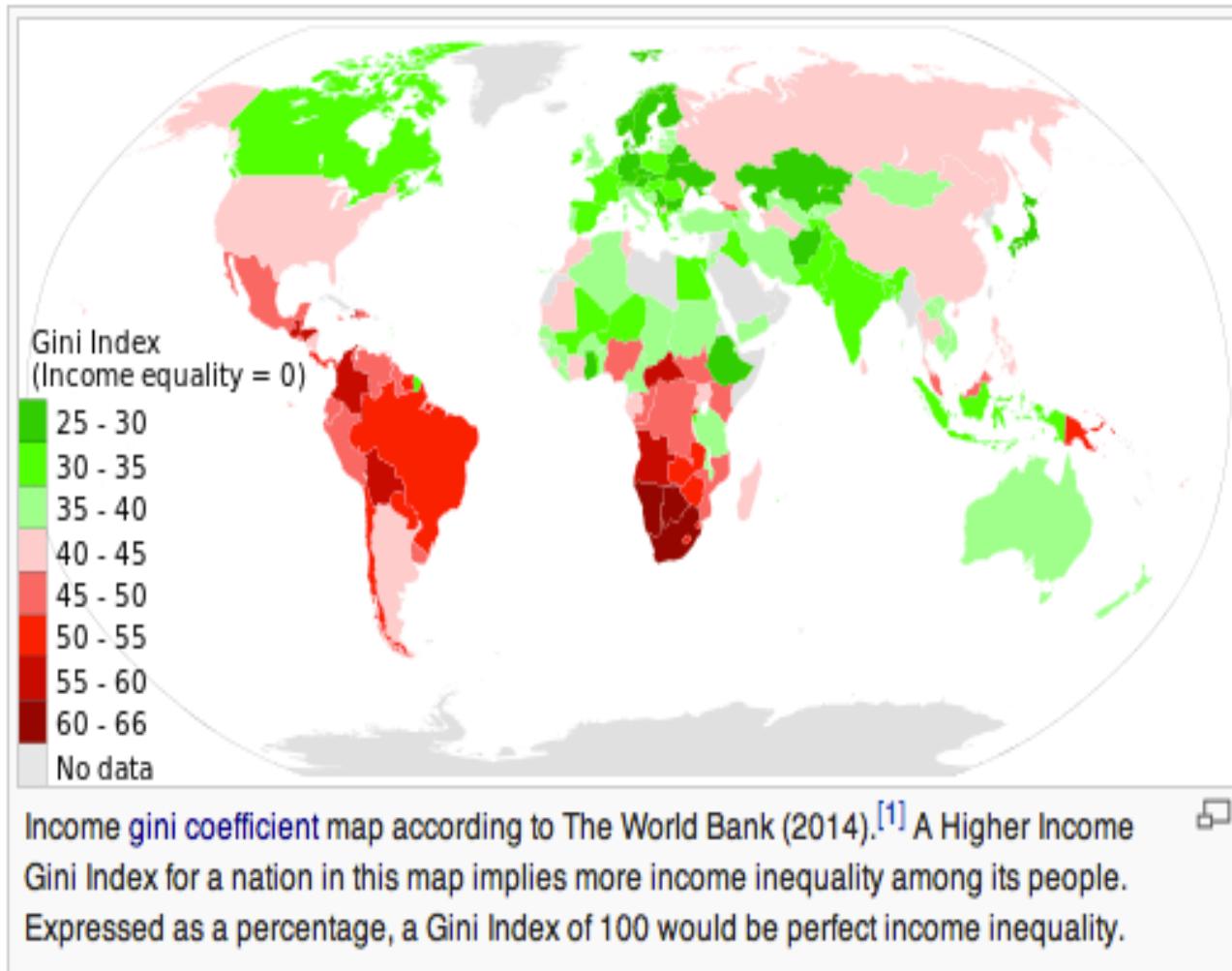


PIB PER CAPITA

Countries by GDP per capita (PPP, intl \$, 2012)



DESIGUALDADE SOCIAL (GINI)

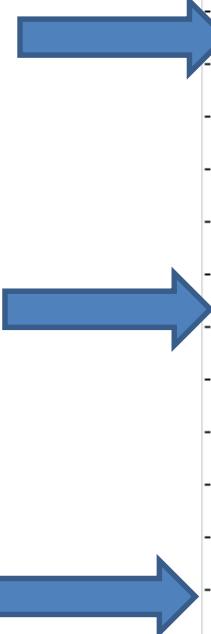


PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

**QUEM É O VILÃO DAS CONTAS PÚBLICAS?
CIDADANIA SOCIAL OU DESPESAS FINANCEIRAS?**

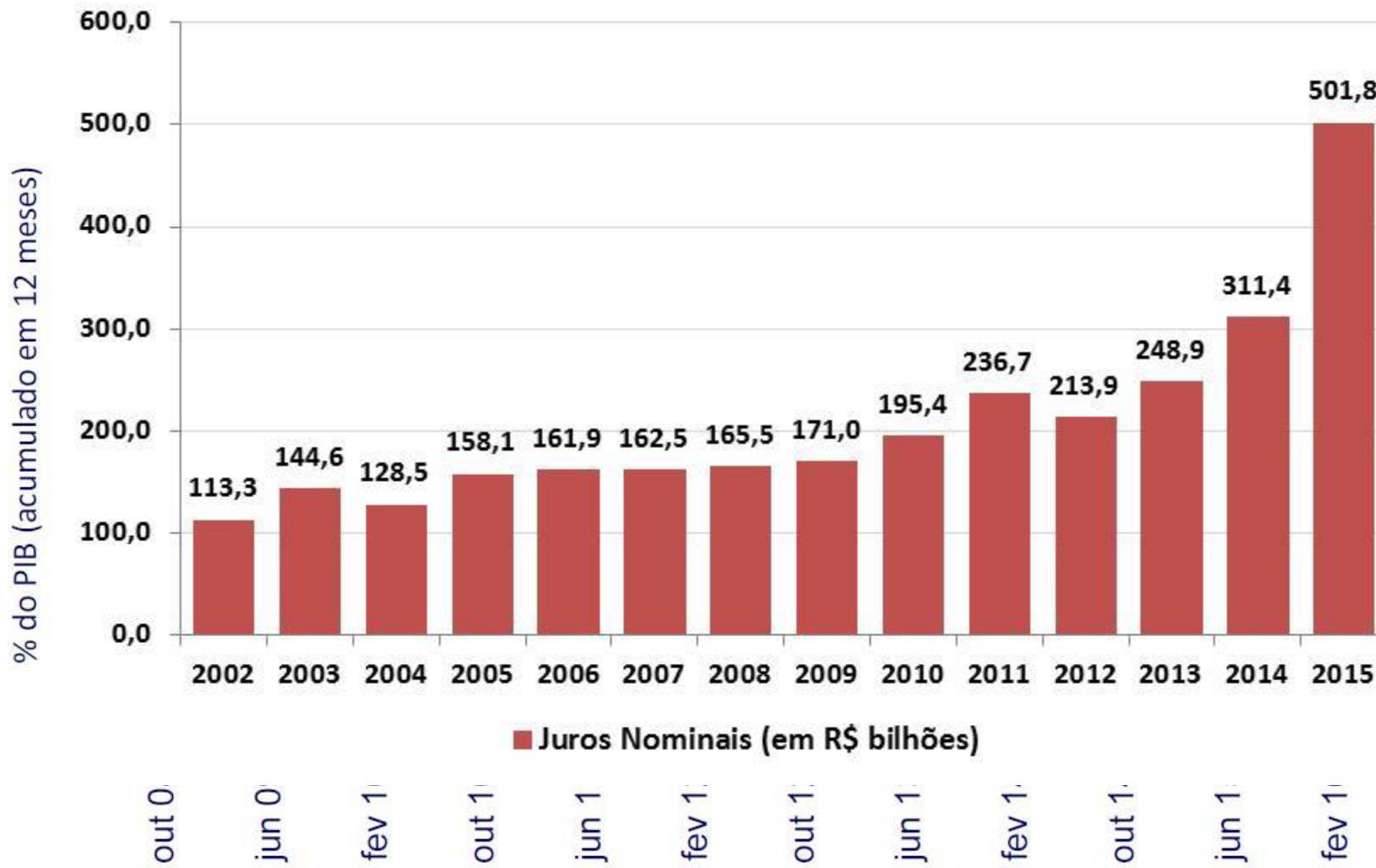
Carga de juros e dívida bruta - países selecionados (2015 -% PIB)

*

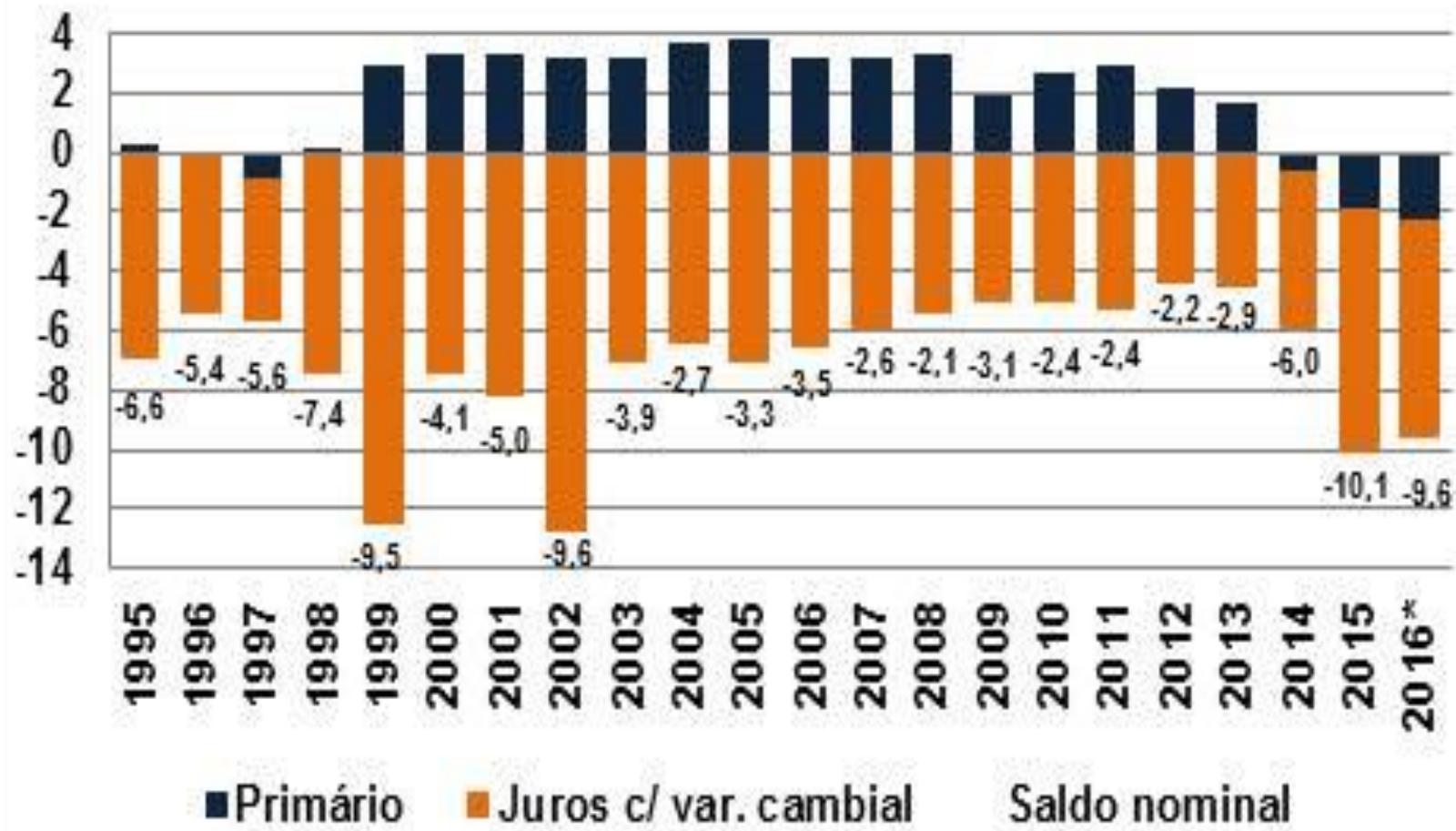


País	Encargos pagamentos de juros (% PIB)	Dívida bruta do governo geral (% PIB)
Brasil	8,5	66,2
Canadá	0,6	90,4
Alemanha	1,1	70,7
Grécia	4,2	197,0
Itália	4,2	133,1
Coréia do Sul	0,0	38,2
Holanda	1,0	67,6
Polônia	1,5	51,1
Portugal	4,3	127,8
Espanha	2,9	98,6
Austrália	0,8	36,0
França	1,9	97,1
Japão	1,0	245,9
Suíça	0,2	46,2
Reino Unido	2,4	88,9
EUA	2,8	104,9

Dados Fiscais



Saldo nominal do setor público consolidado (% do PIB)



PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

PREVIDÊNCIA SOCIAL: O BRASIL PRECISA DE NOVA REFORMA?

As projeções populacionais mostram que, em 2060, teremos menos pessoas em idade ativa que hoje. Ao mesmo tempo, o número de idosos irá crescer 262,7% nesse mesmo período.

Projeções da População Brasileira (em milhões de pessoas)

	0 a 14 anos	15 a 64 anos	65 anos ou mais	Idosos / Adultos
2015	47,4	140,9	16,1	11,5
2020	44,3	147,8	20,0	13,5
2030	39,3	153,9	30,0	19,5
2040	35,4	152,6	40,1	26,3
2050	31,8	143,2	51,3	35,8
2060	28,3	131,4	58,4	44,4
Variação % 2015 a 2060	-40,3%	-6,7%	262,7%	286,1%

PREVIDÊNCIA SOCIAL | DEBATE IDEOLÓGICO

**SIM, APERFEIÇOAR: EXEMPLO DE PAÍSES
DESENVOLVIDOS**

OBJETIVO É DESTRUIR E NÃO APERFEIÇOAR
RECUSAR O FATALISMO DEMOGRÁFICO
**INATIVOS/CONTRIBUINTES: REVER A BASE TRABALHISTAS
(PRODUTIVIDADE)**

EXEMPLO DA NORUEGA

**SEM IMPACTOS SOBRE A QUESTÃO FISCAL DE CURTO
PRAZO**

CONTEXTO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

**OPORTUNIDADE HISTÓRICA:
RADICALIZAR A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO
LIBERAL-CONSERVADOR NO BRASIL**

Estratégia Liberal no Brasil

Neoliberalismo e Globalização

Brasil na contramão do mundo - 1970 e 1980

Contrarreforma liberal-conservadora

- 1990-1992 – Contrarreforma Truncada
- 1993-2002 – Contrarreforma em marcha: econômico e social
- 2003-2005 – Continuidade econômica
- 2006-2013 – Trégua

Cronologia do Golpe

- 2013 – Protestos junho
- 2014 – Terrorismo econômico
- 2015 – Reação dos perdedores
- 2015 – Maior erro de Dilma Rousseff.

GOLPE 2016 - OPORTUNIDADE HISTÓRICA para radicalizar a implantação do projeto liberal-conservador no Brasil

TABELA 3 - RESULTADO PRIMÁRIO DO GOVERNO GERAL (% DO PIB)

Países/Blocos	2007	2009	2010	2011	2012	2013	2014*	Média 2007/2014
Economias desenvolvidas	0,4	-7,3	-6,1	-4,6	-3,9	-2,6	-2,2	-3,76
· Estados Unidos	-1,1	-11,6	-9,2	-7,6	-6,3	-3,6	-3,2	-6,09
· Japão	-2,1	-9,9	-8,6	-9	-7,8	-7,8	-7,1	-7,47
· Canadá	2	-3,7	-4,3	-3,3	-2,6	-2,4	-1,4	-2,24
União Europeia	1,3	-4,5	-4,1	-2	-1,7	-0,9	-0,8	-1,81
· Reino Unido	-1,4	-9,4	-7,2	-4,9	-5,4	-4,4	-3,8	-5,21
Zona do Euro	1,9	-3,8	-3,7	-1,6	-1	-0,4	-0,3	-1,27
· Alemanha	2,6	-0,8	-2	1,1	1,9	1,7	2	0,93
· França	-0,1	-4,9	-4,5	-2,6	-2,4	-1,9	-2,1	-2,64
· Itália	3	-1,1	-0,2	0,9	1,9	1,8	1,5	1,11
· Portugal	-1	-7,7	-9	-4	-1,9	0,1	0,4	-3,30
· Irlanda	0,8	-12,5	-30	-9,7	-4,4	-1,9	-0,3	-8,29
· Espanha	3	-9,6	-7,8	-7,5	-7,9	-4	-3	-5,26
· Grécia	-2,1	-10,2	-5,2	-2,9	-1,3	1,2	1,5	-2,71
Economias Emergentes	2,8	-2	-0,7	1	0,8	-0,1	-0,8	0,14
· África do Sul	3,7	-2,4	-2,2	-1,2	-1,3	-1,1	-1	-0,79
· Argentina	1,9	0,2	1,3	-0,4	-0,5	-0,7	-1	0,11
· Brasil	3,2	1,9	2,3	2,9	2	1,8	-0,6	1,93
· Chile	7,7	-4,3	-0,3	1,5	0,8	-0,4	-1,4	0,51
· China	0,5	-1,3	-0,8	1,1	0,5	-0,6	-0,7	-0,19
· Colômbia	1,8	-1,1	-1,6	-0,1	1,6	1,2	0,9	0,39
· Índia	0,4	-5,1	-4,2	-3,8	-3,1	-2,6	-2,6	-3,00
· Rússia	6	-6,6	-3,3	1,8	0,7	-0,9	-0,7	-0,43

Fonte: IMF World Economic Outlook (WEO), Abril 2015.

(*) Preliminar; (**) Projeções/estimativas

ND – Dado não disponível

Terrorismo Econômico

**A CRISE 2015/2016 É FRUTO DO
LIBERALISMO ECONÔMICO | LEVI | O
MAIOR ERRO DE DILMA**

GRÁFICO II.1 - PIB e PIB per capita
Taxa (%) de crescimento anual



A RECESSÃO É FUNCIONAL PARA O PROJETO LIBERAL-CONSERVADOR

APROFUNDAMENTO DA CRISE POLÍTICA
DESTRUIÇÃO DO LEGADO SOCIAL RECENTE
CRIMINALIZAÇÃO POLÍTICAS REDISTRIBUTIVAS
CRIMINALIZAÇÃO DA ESQUERDA
REBAIXAMENTO SALÁRIOS
SUPRIMIR DIREITOS SOCIAIS

Golpe 2016

O PROJETO LIBERAL CONSERVADOR

AGENDA LIBERAL-CONSERVADORA

“DIAP APONTA 55 AMEAÇAS AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES”

GESTÃO MACROECONÔMICA

- “A volta do tripé como fio condutor da política econômica”
- Trazer inflação para o centro da meta
- Reduzir juros: “objetivo de longo prazo, condicionado à evolução fiscal”.
- **Independência do Banco Central**
- AUTORIDADE FISCAL INDEPENDENTE para o controle da política fiscal.
- **Instituição de limite de despesa com pessoal.**
- LÍMITE DA DÍVIDA | Teto para a dívida pública líquida e bruta da União.
- **DESVINCULAÇÃO DE RECEITAS (25%).**
- [Projeto de Lei Complementar \(PLP\) 257/2016](#) (GESTÃO DILMA)
- **“ORÇAMENTO DE BASE ZERO”:** Fim vinculações sociais

AGENDA LIBERAL-CONSERVADORA

“DIAP APONTA 55 AMEAÇAS AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES”

DIREITOS SOCIAIS

- Rever o "contrato social da redemocratização"
- Desvinculação das Receitas da União (DRU)
- "Orçamento Base Zero"

PREVIDÊNCIA SOCIAL E ASSISTÊNCIA SOCIAL

- Extinção do MPAS
- Brasil: campeão mundial de regras restritivas para as aposentadorias

SUS

- Fim da vinculação de recursos para o setor: “Buraco Negro”
- Planos privados

EDUCAÇÃO

- Extinguir vinculações de recursos (1934)
- Introdução do ensino pago na pós-graduação
- Sinalização do fim da gratuidade na graduação
- Ampliar o pro-Uni para o ensino médio (privatização)
- Rever política de cotas

POBREZA

- “Foco apenas nos 5% mais pobres” (apenas 0,7 milhão de famílias) / Exclusão de 13 milhões de famílias.

AGENDA LIBERAL-CONSERVADORA

“DIAP APONTA 55 AMEAÇAS AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES”

DIREITOS SINDICAIS E TRABALHISTAS

- Regra de reajuste do salário mínimo
- Regulamentação da terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho
- Redução da idade para início da atividade laboral de 16 para 14 anos
- Impedimento do empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho
- Prevalência do negociado sobre o legislado;
- Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato
- Extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa
- Estabelecimento do trabalho de curta duração
- Regulamentação e retirada do direito de greve dos servidores

AGENDA LIBERAL-CONSERVADORA

“DIAP APONTA 55 AMEAÇAS AOS DIREITOS DOS TRABALHADORES”

REFORMA MINISTERIAL

ESTATUTO DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ESTATUTO DO DESARMAMENTO

MULHERES

LGBT

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

QUESTÃO URBANA

PAUTA DOS RURALISTAS

- DEMARCAÇÃO TERRAS INDÍGENAS
- TRABALHO ESCRAVO

SOBERANIA NACIONAL

REFORMA LIBERAL DO ESTADO

Mobilização Política

Trégua?

A Elite não mudou

Sociedade brasileira mudou

Esgotamento do ciclo político iniciado na transição democrática

Longo período de luta política

www.plataformapoliticocial.com



ANÁLISE CRÍTICA DAS AÇÕES FEDERAIS
**#GOVERNO
SEM VOTO**
POR DEMOCRACIA E DIREITOS SOCIAIS